

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – IFRS
CAMPUS BENTO GONÇALVES
PIBID – PEDAGOGIA

PROFESSOR: Henri Luiz Fuchs

Acadêmico: Águeda Sandrin

Data: 12 de fevereiro de 2019.

FICHA DE LEITURA

I - Referência do livro/artigo:

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Paulo Freire**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco. Editora Massangana, 2010.

II – Tema e problema

A obra faz parte de uma coleção de educadores produzida pelo MEC em parceria com a UNESCO. Tal coleção tem o intuito de falar sobre a vida e obra de educadores que possuem grande influência na educação. Este exemplar especificamente, trata de Paulo Freire, dando ênfase ao seu papel de suma importância no processo de alfabetização de adultos.

III – Ideias centrais do texto

O autor, ao analisar a vida e obra de Paulo Freire, deixa clara a importância deste educador para a educação, de uma maneira geral por meio de suas obras em que destaca o papel da educação na formação e conscientização das pessoas, mas principalmente no processo de alfabetização de adultos. Paulo Freire tornou-se mais conhecido no Brasil na década de 60, momento em que suas teorias passaram a ser postas em prática, principalmente pela necessidade de conscientização das pessoas a fim de construir uma sociedade mais justa no país. A partir desta ideia, propunha-se trabalhar com o povo e não apenas para o povo, substituindo a educação tradicional por uma orientada, comprometida com a construção de uma personalidade democrática e com a formação e desenvolvimento de uma consciência crítica.

Especificamente sobre a alfabetização, o processo começava a partir de uma palavra geradora, sempre relacionada a uma imagem, e após era possibilitado a identificação de

sua composição silábica. Os participantes dos então chamados “grupos de discussão” eram estimulados a expor seus pensamentos, o coordenador, por sua vez, os instiga a falar sempre mais, sem reprimi-los ou interrompê-los alegando erro na fala. Além de compreender o processo de escrita e leitura, os participantes estavam inseridos em uma educação pelo diálogo, agregando aos seus conhecimentos a conscientização e o conceito de cultura, promovendo a aceitação do outro e a tolerância diante possíveis desacordos. O autor também cita duas grandes obras de Paulo Freire, são elas “Educação como prática de liberdade” e “Pedagogia do oprimido”. A primeira pode ser vista como uma avaliação crítica das experiências que até então haviam sido experimentadas no Brasil. Já a segunda, aprofunda reflexões sobre a libertação do homem da situação de opressão, ressaltando a importância da socialização para educar-se e libertar-se.

IV – Considerações críticas acerca do texto

É inegável a importância de Paulo Freire para a educação, suas contribuições continuam presentes até hoje em nosso sistema educacional. Os pensamentos de Freire relacionados à opressão e a liberdade continuam presentes em discussões sobre a educação nos tempos atuais. Sobre suas obras, é importante, enquanto educadores, conhecê-las, para a partir delas guiarmos nossa prática pedagógica, tendo em vista o diálogo e a conscientização. A obra traz relatos repletos de detalhes sobre como de fato ocorria o processo de alfabetização de adultos orientado por Freire, porém, o excesso de relatos faz com que a leitura aparente ser repetitiva, tornando-se maçante em alguns trechos.